

{...} attinge o extremo doloroso em Omar Khayyam, ou Fitzgerald por elle {...}

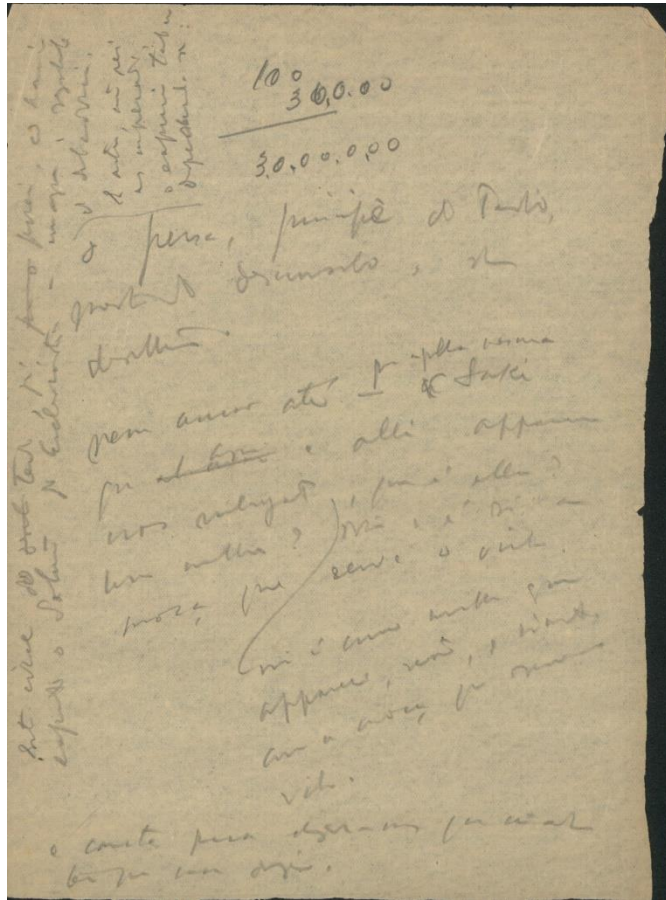
O Sonho?

Luiz II da Baviera

vida: vida

{...} vida translata (judeus, mahometanos e, até certo ponto, os mesmos Christãos, talvez porque são em parte judeus na mesma religião {...})

O sonho, o cambio, os ismos tudo do estomago translato (em que o estomago passa para a cabeça) são impotencias de idealizar, que não fórmulas do ideal. Além disso, não são arte, nem a penumbra as pode produzir.



100
300,00
30.000,00

{...} o persa, príncipe do Tédio, mestre do desconsolo e da desilusão.

{...} nem amor até - á por aquella mesma Saki que abraçasse aqui e alli aparece nos rubayat, não é como mulher que aparece, senão, e somente, como a moça que serve o vinho e canta para dizer-nos que nada tem que nos dizer. Quem é ella? Uma mulher? Não: é só a moça que serve o vinho.

Este ideal do ~~desol~~ tédio, já, ~~per~~ e porém, o havia exposto o Salomão do Ecclesiastes - imagem e symbolo da sabedoria. E outro, não rei mas imperador, o exprime tambem despedindo-se: {...}

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).